

083

POTENCIAL ALELOPÁTICO DE DUAS ESPÉCIES DE SCHINUS L. (ANACARDIACEAE).

Ângela Pawlowski, Geraldo Luiz Gonçalves Soares (orient.) (UFRGS).

O gênero *Schinus* L. possui cerca de 27 espécies arbóreas ou arbustivas, lenhosas e nativas do continente americano. No Brasil, apresenta distribuição desde o Rio Grande do Sul até Pernambuco e Minas Gerais. *Schinus polygamus* (Cav.) Cabrera e *Schinus terebinthifolius* Raddi são pioneiras importantes na recuperação e expansão das áreas florestais. São também cultivadas como ornamentais dentro e fora de sua área de ocorrência natural, sendo adventícias em muitos países. *S. polygamus* comumente apresenta alta infestação por insetos galhadores, freqüentemente associados à indução de profundas alterações morfológicas e químicas em suas folhas. Uma vez que espécies de *Schinus* produzem substâncias com grande potencial biodinâmico, tais como derivados fenólicos e terpenóides, o objetivo do presente estudo foi analisar o potencial alelopático de *S. terebinthifolius* e *S. polygamus*. Além disso, avaliou-se o impacto das galhas na atividade fitotóxica de *S. polygamus*. Para esse fim, folhas sadias e galhadas (conforme a espécie) foram submetidas a maceração estática em água destilada na proporção de 1:10 (p/v). Os extratos obtidos foram usados em testes de germinação com alface (*Lactuca sativa* L.). Os extratos aquosos não tiveram efeito sobre a germinação de alface; contudo, inibiram o crescimento radicial das plântulas obtidas. Comparadas com o controle (plântulas tratadas com água destilada), *S. terebinthifolius* apresentou uma redução média (RM) de 19, 35% do comprimento radicial e *S. polygamus* inibiu de maneira muito mais acentuada o desenvolvimento das raízes de alface. Entretanto, o efeito foi semelhante no extrato de folhas sadias (RM= 50, 35%) e de folhas galhadas (RM= 48, 94%). Os resultados confirmam o potencial alelopático das espécies estudadas, principalmente para *S. polygamus*. Muito embora insetos galhadores possam causar alterações químicas nas suas hospedeiras, a presença de galhas não interferiu na atividade fitotóxica de *S. polygamus*.